

MEMORIAL DESCRITIVO:

Obra: Reforma da Acessibilidade nas obras Públicas (Administração, secretária do Obras e Agricultura, Secretária da Educação, Secretária do Social e Secretária da Saúde. Município: Correia Pinto/SC

1. ABERTURA:

1.1 Portas de Madeira:

1.1.1 - Portas Internas

Toda as portas internas serão de madeira semi-oca e terão dimensões especificadas no projeto. Deverão vir acompanhadas de suas guarnições e ferragens.

1.1.2 Fechaduras:

As fechaduras nas portas dos banheiros serão do tipo Tranquetas, maçanetas alavancadas e rosetas redondas em metal cromado.

1.1.3 – Ferragens

As ferragens para esquadria de madeira serão inteiramente novas e em perfeitas condições de acabamento e funcionamento.

O assentamento das ferragens será procedido com esmero, os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas as folgas que exijam emendas, taliscas de madeiras, etc.

Serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que afixarem.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepância de posição ou diferença de níveis perceptíveis.

As maçanetas e fechaduras das portas salvo condições especiais, serão localizadas a 1,00m do piso acabado.

2. Revestimento:

2.1 Chapisco:

As paredes de alvenaria e estrutura de concreto serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4, com espessura de aproximadamente 5mm mantendo regularidade na aplicação.

2.2 – Reboco de Argamassa Fina

Reboco com argamassa de cal, areia fina e cimento no traço 1:4,5 com espessura de 5mm. O reboco deverá proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização. O reboco deverá ser desempenado com filtro.

3. PAVIMENTAÇÃO:

3.1 Piso Cerâmico Antiderrapante PEI -V

Em toda a área interna será assentado piso cerâmico antiderrapante, de maneira uniforme, com argamassa colante industrializada do tipo cimento-cola, com juntas a prumo seguindo a espessura indicada para a cerâmica escolhida, e rejuntados somente três dias após a colocação das peças, com material próprio para rejunte. Os pisos deverão ter caimento de 1% no sentido do ralo sifonado ou para áreas externas, facilitando o escoamento de água. O piso nivelado deverá estar curado no mínimo há 14 dias, limpo e seco. Pequenos reparos na base deverão ser feitos pelo menos 48 horas antes da aplicação da argamassa colante. A aplicação deverá ocorrer em camadas finas, estendida com uma desempenadeira denteada, não devendo ser realizada em pingos ou em bolão.

Deverá se ter controle rigoroso na espessura das juntas.

As peças serão cuidadosamente escolhidas no canteiro de obras, quanto à qualidade, tonalidade, calibragem e desempenho, sendo descartadas todas as peças que demonstrarem defeitos de superfície, discrepância de bitola ou empeno.

As peças que vão ser cortadas para a passagem de canos e outros elementos das instalações não podem apresentar rachaduras ou emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades.

As normas técnicas do fabricante tem que ser levadas em conta nos serviços a serem executados.

3.2 Contra-pisos:

Em toda a área que possuir degrau será executado uma rampa em contrapiso de concreto seguindo as normas de Acessibilidade em relação a inclinação da Rampa..

Antes da execução do contrapiso o aterro deverá ser bem compactado em camadas de 10cm, livre de materiais orgânicos, impedindo o surgimento de rachaduras. Em toda a área será executado colchão drenante de brita com espessura de 8,00cm. Sobre o leito de brita será lançado concreto fck = 100.00 kgf/cm² com aditivo de impermeabilizante usado de acordo com orientação do fabricante. Essa camada de concreto terá espessura de 8,00cm e será regularizada com régua desempenadeira.

4. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS:

4.1 Aparelhos e equipamentos:

Lavatório de louça, deverá ser instalado uma barra de apoio em volta do lavatório nos banheiros de necessidades especiais.

Barra de apoio em alumínio, diâmetro mínimo 3cm a ser instalado em volta do lavatório para apoio.

4.2 Barra de Apoio nos vasos sanitários.

Barra de apoio reta em alumínio, comprimento 80cm, diâmetro mínimo 3cm a ser instalado atrás e lateral do vaso sanitário

4.3 Barra de apoio atrás da portas nos banheiros de necessidades especiais.

Barra de apoio reta em alumínio, comprimento 60cm, diâmetro mínimo 3cm a ser instalado atrás da porta interna dos banheiros para portadores de deficiência

5. Sinalização dos locais com necessidades especiais.

5.1 placa de sinalização nos banheiro portadora de necessidades especiais em pvc 2 mm anti chama(símbolo, cores e pictogramas conforme nbr13434

5.2 placa de sinalização de espaço reservado para pessoas em cadeira de rodas em pvc 2 mm anti chama(símbolo, cores e pictogramas conforme nbr13434

5.3 placa de sinalização de assento destinado a pessoa com mobilidade reduzida, gestante, idosos e mãe com criança no colo em pvc 2 mm anti chama(símbolo, cores e pictogramas conforme nbr13434

5.4 Placa de identificação das salas

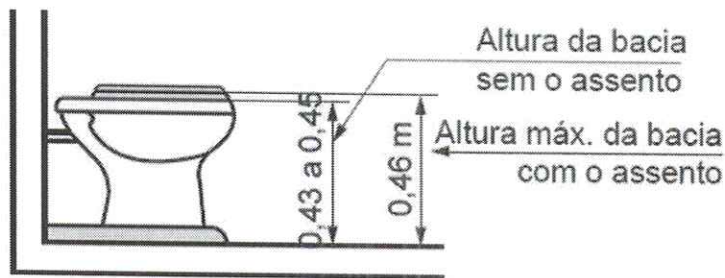
Placa de sinalização ACM aço escovado Tamanho (40 x 12)cm de indicação (conforme padrão do município) para acesso as salas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Bacia Sanitária com caixa acoplada para PCD

A bacia sanitária para o uso específico de portadores de deficiência física, a altura final da peça deve ser de 46 cm. Além do aumento de altura da bacia, há outros pontos a serem levados em conta:

- A louça deve ter uma fixação mais resistente, para evitar acidentes.
- Deve existir barra de apoio.
- Serão utilizadas duas barras de apoio, sendo uma lateral 70cm articulada e outra posterior à bacia, com comprimento de 80 cm.



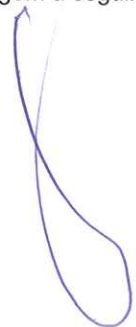
Barra Lateral

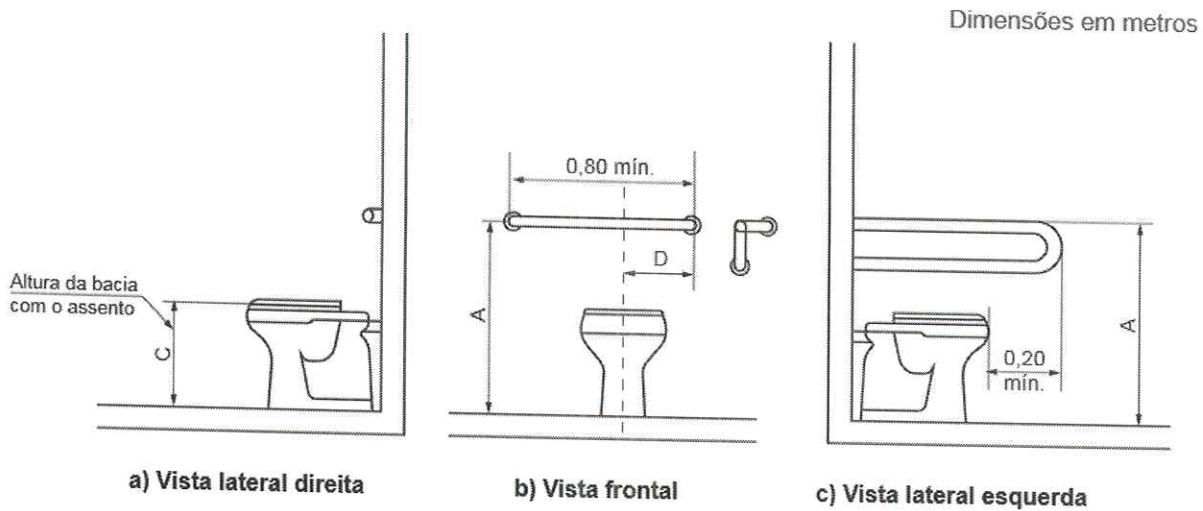
Deve estar situada a 30 cm acima do nível do assento da bacia (a 76 cm do piso). Esta barra deve ser colocada de forma avançar 50 cm em relação à extremidade frontal da bacia.

As barras de apoio instaladas devem suportar no mínimo 150 kg e ser resistentes à corrosão.

Barra Posterior

A barra posterior também deverá ser colocada a 30 cm acima do nível do assento da bacia. Conforme imagem a seguir.





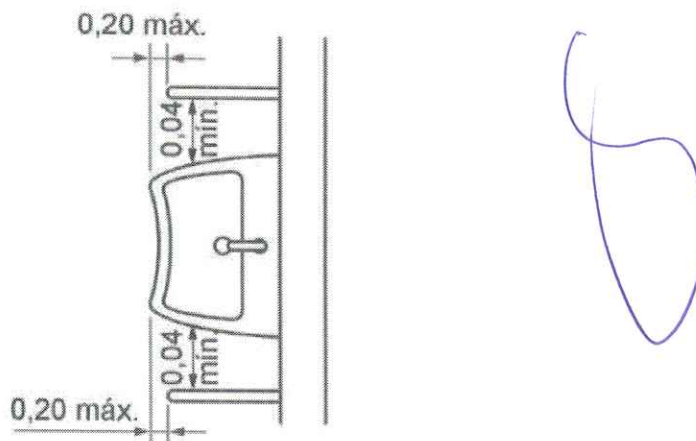
Fonte: NBR9050/2015

Lavatório

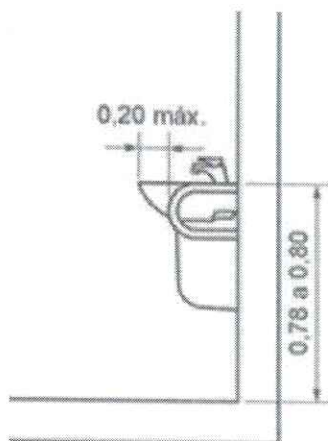
Os lavatórios devem ser suspensos, sem colunas ou gabinetes, fixados a uma altura de 0,80 m do piso e respeitando uma altura livre de 0,70 m. O sifão e a tubulação devem estar situados a 0,25 m da face externa frontal e ter dispositivo de proteção. O comando da torneira deve estar no máximo a 0,50 m da face externa frontal do lavatório. As torneiras dos lavatórios devem ser acionadas por alavanca. O comando da torneira deve estar a 0,50m da face externa frontal do lavatório.

Deverão ser seguidas as seguintes condições para a instalação das barras: a) ter um espaçamento entre a barra e a parede ou de qualquer outro objeto de no mínimo 0,04 m; b) ser instaladas até no máximo 0,20 m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da barra para permitir o alcance; c) garantir o alcance manual da torneira de no máximo 0,50 m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da torneira; e d) as barras horizontais devem ser instaladas a uma altura 0,78 m a 0,80 m, medido a partir do piso acabado até a face superior da barra, acompanhando a altura do lavatório, conforme imagens abaixo.

Obs: Antes da entrega definitiva da obra, todos os aparelhos sanitários e respectivos metais deverão ser testados, não podendo ser entregues se houver algum defeito.



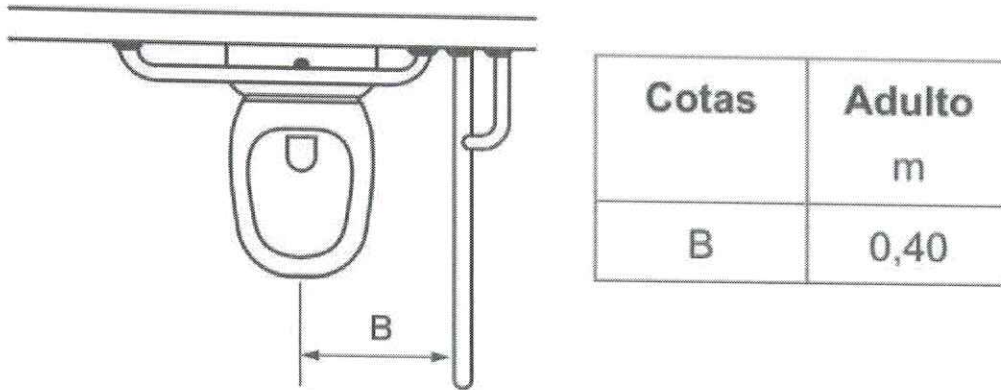
A torneira do lavatório deve ser desenvolvida para atender a norma brasileira de acessibilidade NBR 9050, ser de acionamento com leve pressão na alavanca, equipada com arejador embutido e com acabamento cromado de alta durabilidade, conforme imagem a seguir:



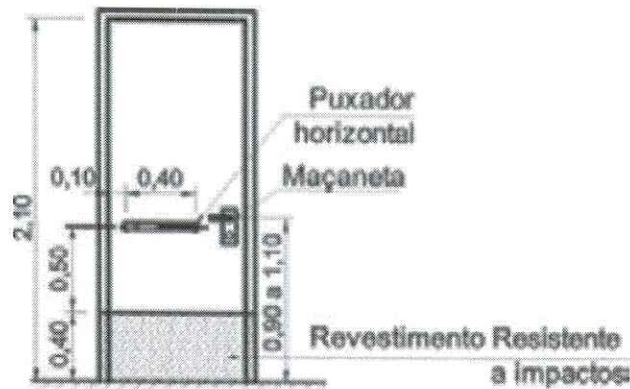
Modelo: Torneira de Mesa para Lavatório de primeira qualidade



A barra de apoio lateral deve ficar 40cm afastada do centro do sanitário, conforme imagem abaixo.



O vão da porta deve ter 0,80 m e abertura para fora. A maçaneta da porta deve ser tipo alavanca com o dimensionamento correto, 10 cm de alavanca, condições de serem abertas com um único movimento e suas maçanetas devem ser do tipo alavanca, instaladas a uma altura entre 0,90 m e 1,10 m. Na sua parte inferior, inclusive no batente, revestimento resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas, até a altura de 0,40 m a partir do piso. A porta deve dispor de puxador horizontal associado à maçaneta. Deve estar localizado a uma distância de 10 cm da face onde se encontra a dobradiça e com comprimento igual à metade da largura da porta, conforme imagem abaixo.



Placas de identificação

As placas de identificação dos sanitários devem seguir o modelo do projeto e a NBR-9050 e serem afixadas nos locais indicados em projeto.

INSTALAÇÃO ELÉTRICA

A instalação elétrica deverá ser executada conforme projeto fornecido, obedecendo a localização de pontos, fiação, caixas, etc. e seguindo as normas da CELESC. As prescrições impostas pelos fabricantes deverão ser seguidas e nenhuma parte dos circuitos poderá ficar a vista ou desprotegidas de isolamento.

A CONTRATADA deverá embutir toda e qualquer fiação aparente.

Caso haja necessidades de mudanças no projeto, o Técnico Responsável pela obra deverá ser consultado.

Os materiais deverão estar de acordo com as normas brasileiras de eletricidade e os serviços executados observando-se as seguintes disposições:

- Emprego de ferramentas apropriadas para cada tipo de trabalho.
- Os eletrodutos serão embutidos nas paredes e serão Flexíveis Corrugados.
- Os eletrodutos serão cortados à serra e as bordas aparadas com lima para remover rebarbas.
- O raio mínimo de curvatura dos tubos não de 06 vezes o diâmetro do mesmo.
- As ligações dos eletrodutos às caixas serão feitas por meio de buchas e arruelas galvanizadas.
- Antes da enfição, as tubulações tem que estarem convenientemente limpas.
- Todas as caixas e quadros nas alvenarias devem ser chumbados com argamassa.
- Todas as emendas dos fios serão isoladas e convenientemente soldadas. Os cabos com seção superior a 6,0mm², inclusive, terão emendas por meio de conectores apropriados.
- Em hipótese alguma serão permitidas emendas de condutores dentro de eletrodutos.
- Obedecer, rigorosamente, o projeto e os requisitos mínimos fixados pela NB-3 da ABNT e pela NBR 5410 e NBR 5419 da CELESC.

A rede de alimentação para a edificação partirá da rede de baixa tensão existente onde a empresa deverá executar todo padrão exigido pela celesc.

Iluminação emergência

Instalação de conjunto de blocos autônomos 30 leds e placa de sinalização de saída de emergência com led de alto brilho, altura mínima de 2,10 metros do piso nos locais indicados em projeto. Para a instalação deverá ser feita a instalação de tomadas nos locais indicados.



Sinalização emergência



Iluminação emergência 30 leds

Sensor de presença

Instalação três sensores de presença ligado junto as lâmpadas existentes, indicadas em projeto. De modo que as lâmpadas se apagarão no tempo estipulado pelo usuário (de 5s a 5min). Possui fotocélula, que pode ser ajustada para que o interruptor funcione apenas à noite ou durante todo o tempo.



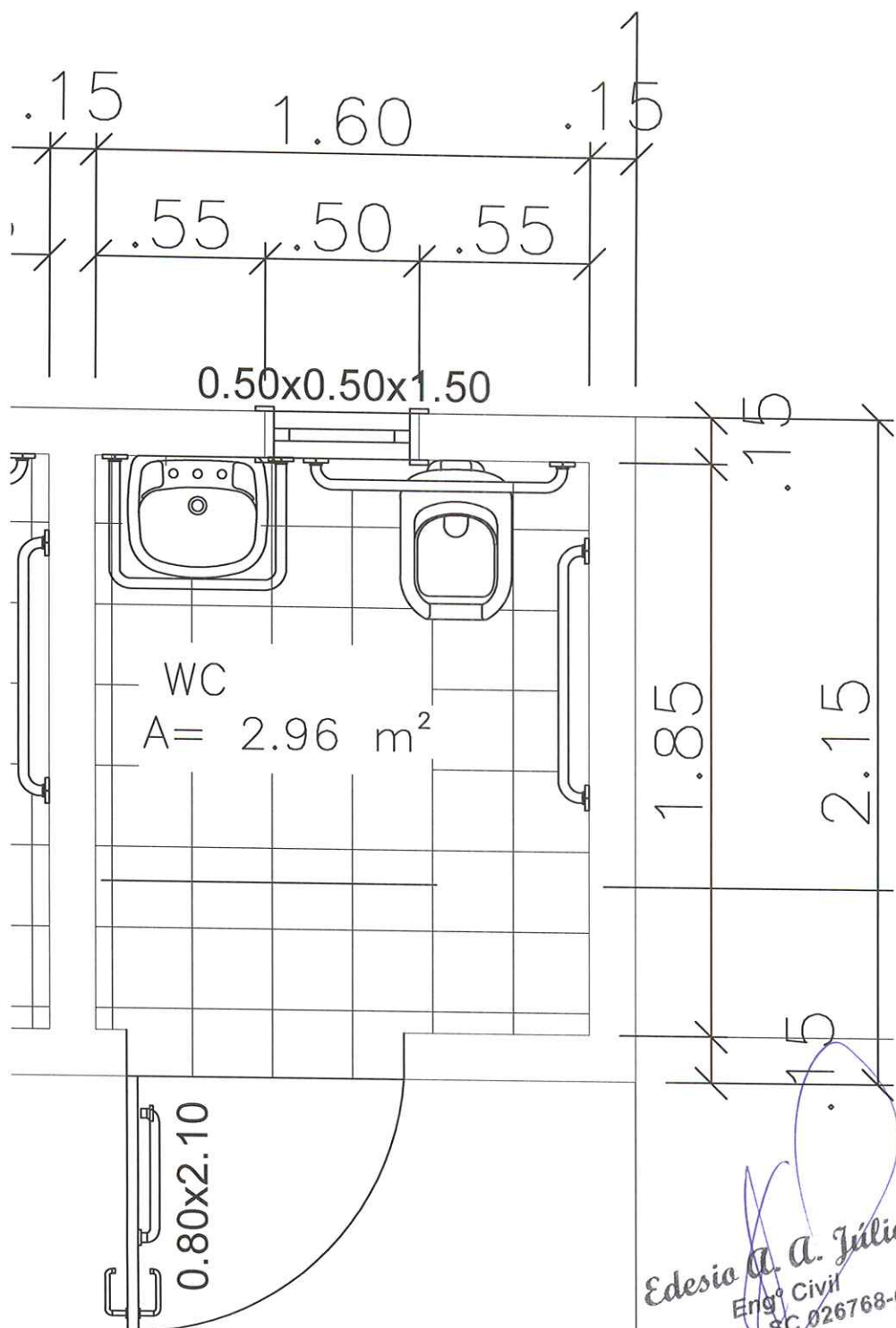
Sensor de presença

SERVIÇOS FINAIS

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra e deverá ser removido todos os detritos ainda existentes.

Edésio Alexandre Alves Júlio
Eng. Civil Crea 026768-0

Correia Pinto, 23 de julho de 2019



Edesio A. A. Jilío
Eng^o Civil
CREA - SC 026768-0